

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PSD foi informado de que o bombeiro Rui Miguel Antunes Rosinha, membro da corporação de bombeiros de Castanheira de Pêra, gravemente ferido no acidente que envolveu uma viatura civil e um carro de combate aos incêndios, cerca das 20h do dia 17 de junho, na EN 236-1, deu entrada no hospital da Prelada, no Porto, às 6.02 da manhã, do dia 18. Este facto é atestado pela declaração de internamento entregue à família pelo próprio hospital, que de resto, sabe-se também, foi informado cerca das 21 horas do dia 17 que iria receber cinco queimados.

Assim, tudo leva a crer que o bombeiro Rui Miguel Antunes Rosinha, gravemente ferido desde as 20h, só cerca de dez horas depois chegou finalmente a um hospital, por razões que cumpre apurar, tendo estado, de acordo com as informações trazidas ao nosso conhecimento, por duas vezes no Centro de Saúde de Castanheira de Pêra: uma primeira vez pelas 21h30m e uma segunda vez cerca das 24 horas.

A confirmar-se esta situação ela reveste-se de extrema gravidade.

Impõem-se as seguintes questões:

1. O que justificou que um bombeiro ferido desde cerca das 20 horas do dia 17 tenha sido sujeito a uma espera de dez horas até chegar a um hospital?
2. O que explica que o mesmo bombeiro tenha passado por duas vezes pelo mesmo Centro de Saúde de Castanheira de Pêra, com cerca de duas horas e meia de intervalo entre essas duas passagens? O que justifica toda esta perda de tempo se já se tinha percebido que o paciente carecia de internamento urgente?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 22 de Junho de 2017

Deputado(a)s

TERESA MORAIS(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

Deputado(a)s

NUNO SERRA(PSD)

MAURÍCIO MARQUES(PSD)

EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)

LUÍS PEDRO PIMENTEL(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)